



# sntct

5/2019  
19 Jun.

## CORREIOS

# 5 DE JULHO DE 2019 GREVE GERAL NOS CTT

## QUEREM DAR CABO DOS CTT E DOS TRABALHADORES NÃO VAMOS DEIXAR

A privatização dos CTT foi e é geradora de grande parte dos problemas que hoje existem nos locais de trabalho, bem como o período que a antecedeu.

A falta de trabalhadores, a falta de condições de trabalho, a prepotência e a perseguição são resultado da privatização. Diminuíram muitas centenas postos de trabalho e de trabalhadores, encerraram centenas de Estações de Correio, muitos CDP's foram englobados (concentrados) e muitos outros estão na calha. Não há contratação em número suficiente para substituição de férias, e as poucas contratações efectuadas são a tempo parcial sobrecarregando os restantes trabalhadores. Existem centenas de giros em dobra, muitos trabalhadores ultrapassam o seu período normal de trabalho sem o pagamento devido, a gestão do serviço quase não existe impondo aos trabalhadores essa responsabilidade. Apesar de dizerem que é quase tudo prioritário, em muitas zonas do país só há distribuição uma vez por semana. Os trabalhadores do atendimento são deslocados diariamente, são pressionados para alcançar metas quase impossíveis e depois penalizados.

A empresa através dos serviços de inspecção (que temos dúvidas que possam existir no actual contexto), com a conivência dos serviços jurídicos, aproveitam-se das pressões e ameaças que são feitas por muitas chefias e actuam muitas vezes de modo a culpabilizar a parte mais fraca.

A qualidade do serviço é cada vez pior e o interior do país quase não tem estações de correio. Toda a gente reclama, a ANACOM tenta actuar mas a ADM e os accionistas nem se preocupam nem cumprem o contrato, nem as deliberações do Regulador. Os CTT foram vendidos por cerca de 900 milhões €, já distribuíram mais de 300 milhões € em dividendos valendo hoje menos de 330 milhões €. Os accionistas e a Comissão Executiva estão apenas empenhados em desenvolver o negócio bancário e financeiro em detrimento do serviço postal, estando deste modo a pôr em risco muitos postos de trabalho e o serviço público a prestar.

Os trabalhadores lutaram, o SNTCT individualmente ou em conjunto com outros sindicatos efectuaram várias acções durante vários anos. Há mais de um ano foi entregue uma petição na Assembleia da República a exigir a renacionalização dos CTT e continuamos a aguardar o agendamento da mesma. No entanto temos que continuar a lutar.

## PELA RENACIONALIZAÇÃO DOS CTT

Durante os anos de 2011, 2012 e 2013, a contagem do tempo de serviço para progressões e promoções foi congelada. Os trabalhadores ficaram sem 3 anos na sua efectividade e sem mais de ano e meio nas diuturnidades. À semelhança de outros trabalhadores, nomeadamente professores e outros profissionais, exigimos a reposição desse tempo para efeitos de progressões na carreira, reposicionamento salarial e diuturnidades.

## **PELA RECUPERAÇÃO DO TEMPO DE SERVIÇO**

As condições de trabalho nos CTT estão a piorar. O material que os trabalhadores utilizam diariamente degrada-se nalguns caso e noutros não tem em consideração as normas ergonómicas. Isto é comum a todos os sectores dos CTT (transportes, centrais, atendimento e distribuição). Com o aumento da idade da aposentação/reforma é notório o aumento das dificuldades que os trabalhadores têm para efectuar o serviço. Por outro lado o stress, as pressões e as ameaças sobre os trabalhadores estão a aumentar, o que faz com que cada vez mais hajam situações de doença, nomeadamente do foro psicológico.

## **CONTRA AS AMEAÇAS E “CASTIGOS” PELA MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO**

Trabalhar nos CTT é cada vez menos apelativo para quem quer iniciar a vida profissional. Não vêm a possibilidade de se valorizar profissionalmente porque numa outra qualquer empresa ganham o mesmo salário ou mais, com condições de trabalho menos penosas. Por outro lado os trabalhadores do quadro perderam poder de compra porque nos últimos 7 anos a taxa de inflação aumentou 11,85% e os salários aumentaram em média apenas 4,25%, ou seja, os salários diminuíram em média 7,60%. As promoções pura e simplesmente não existem.

## **POR AUMENTOS SALARIAIS DIGNOS E PELA VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL**

**TEMOS RAZÕES PARA LUTAR**

**5 DE JULHO DE 2019  
GREVE GERAL NOS CTT**

Visita a página do SNTCT em [www.sntct.pt](http://www.sntct.pt)

***sntct* - a força de continuarmos juntos!**